

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

CURSO	Curso de Artes Plásticas – Pintura e Intermédia	ANO LECTIVO	2014/2015
--------------	-------------------------------------------------	--------------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
ESTUDOS DE ARTE E COMPOSIÇÃO	2.º ano	1ºsem	4 ECTS	108	T/P: 45; OT:7

DOCENTE	Fernando Sanchez Salvador , Professor Adjunto
----------------	------------------------------------------------------

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

A Unidade Curricular de ESTUDOS DE ARTE E COMPOSIÇÃO, é uma unidade didáctico-pedagógica, de introdução à construção da obra de arte, no contexto da sua produção, crítica cultural e material. Tem como campo de reflexão a cultura material, as artes plásticas, as artes decorativas, com incidência na arquitectura civil, religiosa e militar, bem como nas suas múltiplas manifestações ao longo tempo da história.

Esta unidade curricular tem como objectivo dotar os estudantes de capacidade crítica de entenderem a concepção, composição, produção, e recepção da obra de arte, como resultante de dois eixos referenciais:

enquadramento intelectual-histórico, cultural, social, artístico, filosófico, económico e político.

enquadramento físico- teoria da composição, representação da obra de arte no seu destino ou lugar, para qual o artista a concebeu e a entendeu os seus valores.

Estes aspectos condicionam a base da produção criativa da obra de arte.

O estudo de cada obra de arte, no seu contexto real, como catalizador na aquisição de conhecimentos e competências necessárias, por parte do estudante, para determinar o enquadramento intelectual à época da concepção da obra de arte, da sua génese e da compreensão do seu enquadramento físico original. De que forma estas permissas foram condicionadoras da acção do artista ou criador

Propor estratégias para a compreensão da obra de arte, no seu enquadramento actual.

A ideia de museu, sua evolução e contextos expositivos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Estudo das duas vertentes referidas (planos intelectual e físico), e das suas consequências práticas na produção das obras de arte, nos seus diversos campos- artes plásticas, artes performativas, artes decorativas, arquitectura e montagens expositivas

Serão equacionadas nos seus contextos apropriados, nomeadamente territorial, contexto de sítio (site specific) , contexto urbano, contexto histórico e contexto expositivo (temporário e permanente).

Exposição pública da obra de arte. O museu, evolução das ideias, casos, condições físicas da sua manutenção e controle ambiental.

O trabalho a desenvolver identificará a obra de arte nos seus temas compositivos, conceptuais e, de forma desenvolvida, enquadrá-la, do ponto de vista *mental-intelectual* (histórico, social, cultural e artístico) e do ponto de vista *físico-material* (localização, enquadramento físico inicial, a forma como esse enquadramento condicionou o protagonista da obra de arte; estratégias expositivas de recolocação e reenquadramento na contemporaneidade).

BIBLIOGRAFIA

É apresentada bibliografia geral da disciplina, e será indicada uma bibliografia complementar de apoio, se necessário, aos exercícios práticos a desenvolver e em função de cada caso.

Textos de apoio e apontamentos da aula, complementarão a indicação bibliográfica dada.

ARGAN, Giulio Carlo; FAGIOLO, Maurizio

GUIA DE HISTÓRIA DA ARTE

Lisboa, Editorial Estampa, Imprensa Universitária nº90, 1992

ARGAN, Giulio Carlo (1984)

ARTE E CRÍTICA DE ARTE

Lisboa, Editorial estampa, Imprensa Universitária nº66, 1988

ARGAN, Giulio Carlo (1984)

HISTÓRIA DA ARTE COMO HISTÓRIA DA CIDADE

S.Paulo, Livraria Martins Fontes Editora, Lda, 4ª Edição 1998

ARIÈS, Philippe, DUBY, Georges-

HISTÓRIA DA VIDA PRIVADA, Porto, Edições Afrontamento, 1991

(5 volumes: Vol.1: Do Império Romano ao ano mil; Vol.2:Da Europa Feudal ao Renascimento; Vol.3:Do Renascimento ao Século das Luzes; Vol.4: Da Revolução à Grande Guerra; Vol.5: Da Primeira Guerra Mundial aos nossos dias.)

BERGER, John (1999)

Modos de Ver, Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação

CARNEIRO, Alberto (1995)

Campo Sujeito e Representação no Ensino e na Prática do Desenho/ Projecto,

Porto, 1ª ed.- FAUP Publicações, Série 2-Argumentos- seis lições.

DAMISCH, Hubert (1994)

L'Origine de la Perspective, Paris, 2ª ed.,Ed. Champs- Flammarion.

FOCILLON, Henri (1988)

A Vida das Formas, Lisboa, Edições 70

GHYKA, Matilda C. (1983)

Estética de las Proporciones en la Naturaleza y en Las Artes, Barcelona, Editorial Poseidon

GIL, José (1996)

A imagem- nua e as Pequenas Percepções, Estética e Metafenomenologia, Lisboa, Ed. Relógio d'Água Editores

KANDINSKY, Wassily ()

O Ponto, A Linha, O Plano, Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação

MARCOLLI, Attilio (1986)

Teoria del Campo, corso di educazione alla visione, 1ªed., Firenze,Ed.G.S.Sansoni Editore,Nuova S.p.a.

MASSIRONI, Manfredo (1982)

Ver pelo Desenho: aspectos Técnicos, Cognitivos, Comunicativos, Lisboa, Edições 70,

MATTOSO, José, (Direcção)

História da Vida Privada em Portugal, Lisboa: Círculo de Leitores e Temas de Debates, 2011. (4

Volumes: A Idade Média; A Idade Moderna; A Idade Contemporânea; Os Nossos Dias) .

MONUMENTOS (PP 62)

Revista semestral de Edifícios e Monumentos

Lisboa, DGEMN- Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

Nºs 1-29, Julho 2009

Com respectivos Cd-Rom (do 01-27, com excepção de 04-11)

PAIS DA SILVA, Jorge Henrique

Páginas de História de Arte

Volume I- Artistas e Monumentos

Editorial estampa, Imprensa Universitária nº53

Lisboa, 1986

PAIS DA SILVA, Jorge Henrique

Páginas de História de Arte

Volume II- Estudos e Ensaaios

Editorial estampa, Imprensa Universitária nº54

Lisboa, 1986

PAIS DA SILVA, Jorge Henrique

Preterito Presente

Congresso Internacional para a Investigação e de Defesa do Património

Org. SEC, e Associação para a Defesa e Valorização do Património Cultural da Região de Alcobça

Lisboa, 1975

PANOFKY, Erwin, (1993)

A Perspectiva como Forma Simbólica,

Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação.

*refª cota biblioteca IPT

SERRES, Michel

As Origens da Geometria,

1ª ed., Lisboa, Ed.Terramar, coll. "Ciência e ..."

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Haverá aulas de dois tipos:

aulas teórico-prática (T/P)- apresentação de temas e matéria da unidade curricular,
aulas práticas (P) de apresentação e exposição dos exercícios, de crítica e avaliação dos mesmos.

Poderão ser implementadas visitas de estudo a lugares de natureza artística, monumentos, exposições, museus, etc, que completarão as aulas teóricas, com temas importantes para a unidade curricular EAE.

Regime de presenças obrigatório nas aulas TP (assiduidade, de acordo com o Regulamento do IPT).

AVALIAÇÃO CONTÍNUA, apoiada em trabalho teórico e em trabalho teórico-prático,.

Trabalho Teórico (T)- 30% da classificação final

Trabalho Teórico-Prático (TP)- 70% da classificação final

Classificação final: T (30%) + TP (70%).

Na aprovação à Unidade Curricular é indispensável classificação final igual ou superior a 10,0 valores e nenhuma das componentes é inferior a essa classificação.

O exame é sobre a componente teórica (30%)

Critérios de avaliação:

Capacidade de Investigação e síntese, que demonstre as aptidões metodológicas, culturais e científicas do estudante.

Concretização dos trabalhos nas datas intercalares marcadas e nos prazos finais estabelecidos

Na unidade curricular de ESTUDOS DE ARTE E COMPOSIÇÃO, os trabalhos são elaborados e entregues no ano académico respectivo, e não transitam de ano.

CALENDÁRIO:

AVALIAÇÃO CONTÍNUA: 02 Dezembro 2014, às 14,00 horas

exame EPOCA NORMAL: 13 Janeiro 2015, às 14,00 horas

exame RECURSO E MELHORIA: 10 Fevereiro 2015, às 14,00 horas

exame TRABALHADOR ESTUDANTE: 11 Setembro 2015, às 18,00 horas

exame EPOCA ESPECIAL: 25 Setembro 2015, às 18,00 horas

O docente :

Fernando Sanchez Salvador,
Professor-Adjunto

